



BIOFERTILIZANTE A BASE DE *Aloe vera* NO CRESCIMENTO DE *Oncidium baueri*

NOME DOS AUTORES: Débora Perdigão Tejo¹, Sérgio Pedro Junior², Ricardo Tadeu de Faria³.

Resumo

A espécie de orquídea *Oncidium baueri* Lindl. é classificada como epífita, sendo também uma espécie nativa brasileira. A busca por alternativas sustentáveis e eficazes para a promoção do crescimento e florescimento de plantas tem levado à crescente adoção de biofertilizantes. A presente pesquisa visa avaliar se a aplicação de biofertilizante a base de *Aloe vera* pode promover o crescimento de *Oncidium baueri*. As plantas passaram a receber semanalmente solução nutritiva de biofertilizante a base de *Aloe vera*, onde cada tratamento se caracterizou por uma concentração do produto testado, sendo elas: 0,5; 1 e 2%. Além disto, foi comparado com um tratamento controla na qual as plantas não recebiam nenhum tipo de adubação, e um tratamento onde as plantas foram fertilizadas com um produto químico comercial para fertilização de orquídeas, para tanto se utilizou a dose recomendada pelo fabricante. Ao completar 365 dias de instalação do experimento as plantas foram retiradas dos vasos, finalizando deste modo a condução do experimento; para posterior avaliação da variável fotométricas: tamanho da planta. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos. Todos os tratamentos foram constituídos por 10 repetições. Os dados foram submetidos a análise de variância e sendo significativo foi aplicado teste de comparação de medias Tukey a 5% de significancia. O tratamento 2% demonstrou similaridade estatística com o tratamento químico e superioridade em relação as demais concentrações avaliadas, bem como em relação ao controle. Concluiu-se que na concentração adequada o biofertilizante a base de aloe vera pode promover o crescimento desta orquídea de forma similar ao produto químico, sendo uma escolha mais sustentável.

Palavras chaves: Nutrição de plantas, bioinsumos, orquídea; ornamental.

Agradecimentos

À CAPES pela concessão da bolsa, e a Universidade Estadual de Londrina pela estrutura disponibilizada.